

065

**MELHORAMENTO GENÉTICO DE POPULAÇÕES DE MARACUJAZEIRO PARA PRODUTIVIDADE E ADAPTABILIDADE.** *Cristina da S. F. Machado, Janine T. Camargo, Gianfranco B. Aliti, Ana Lúcia C. Dornelles.* (Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da UFRGS).

O maracujazeiro passou a ter importância comercial no Brasil a partir da década de 70, expandindo-se principalmente no norte e nordeste. Atualmente o Brasil é o maior produtor mundial de maracujá, e a cultura tem demonstrado uma grande expansão no sentido sul do país. Embora no Rio Grande do Sul o maracujá ainda não possua expressão econômica, existe uma diversidade significativa neste gênero, dentro da espécie *Passiflora edulis*, e em outras espécies, inclusive com variabilidade para tolerância a frio, o que é de alta importância por ser uma cultura com características tropicais. Há evidências que existem regiões neste estado com condições de ambiente para o cultivo comercial desta fruteira. Entretanto, mesmo para estas regiões o entrave de maior significância para o sucesso desta cultura, parece ser a inexistência de material genético que interaja adequadamente com os ambientes existentes no sul do país. Dentre as características de maior importância para um programa de melhoramento de maracujá no Rio Grande do Sul, estão: alta produtividade, frutos de qualidade superior, tolerância ao frio entre outras. Assim, o presente trabalho objetivou a identificação de genótipos superiores de maracujazeiro para serem utilizados como progenitores dentro de programas de melhoramento. Com intuito de iniciar esta identificação, foram analisados frutos dos maracujazeiros da coleção na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul. Foram coletados em média 5 frutas/planta e após foram realizadas as seguintes análises físico-químicas: cor da casca, tamanho e peso da fruta, espessura da casca, peso da casca, volume de suco, cor do suco, acidez e doçura. (FAPERGS)